

DOCUMENTO - 13

FERREIRA, Alexandre Rodrigues. "Relação circunstanciada do Rio da Madeira e seu território.". Cachoeira de Santo Antônio, 30/01/1789. 99 p. Original. Manuscrito. Lombada: "A.R.Ferreira - Rio da Madeira e seu território - 1788-1789." Consta anotação: Drummond nº7. Consta ofício datado da Cachoeira de Santo Antônio a 30/01/1789 e dirigido à Martinho de Melo e Castro com assinatura autografa. Coleção Alexandre Rodrigues Ferreira. Proveniente da Coleção Lagos. ABN v.1, p.127. CEHB nº1.011.

21,1,036.

N.º 1.
Brummoney



Relação
Circunstanciada
Do
Rio da Madeira,
Seu Território

Desde a sua foz, até a sua primeira Cachoeira,
chamada de Santo Antonio.

Extrato

Do Diario da Viagem Philosophica, para a
Capitania de ~~Alagoas~~ ~~Grão-Pará~~

Pelo N.º Naturalista

Alexandre Rodrigues Ferreira,
a quem acompanháram

Os Desenhadores,

Joseph Joachim Friere,

E Joachim Joseph Codina.

Eo Jardinero Botânico,

Agostinho Joachim do Cabo.

Em Viagem, que, de Ordem de Sua Magestade,
de 11 de Outubro de 1787, fizemos pelo dito Rio,
nos seguintes Annos, de

1788, e 89.

1875

Dr. de. Hachner

1873

2. *And it was said, that a man had been
 taken up by the roots of the tree, and
 carried away by the wind.*

2011

(The page contains faint, illegible handwriting.)

Sollicitudo ~~de~~ ^{pro} ~~re~~ ^{facta} ~~via~~

Mohamed A. Ali

Marshall, Benjamin, Benjamin, Benjamin,

[Illegible handwritten signature]

1. *Arthropoda*

rest. und. And.

2. Was the subject of the letter a member of the organization?

James B. Smith, Jr.

1844

... et de l'année 1717. ...

CS : 5511

1)

Il^{mo} Ex^{mo} Snr

O Glorioso Emprego, que V^{sa}
dormpenha, de advoq^{ue}, aos Srs do Throno, pe-
las Dependencias deste Estado, hi o que me obri-
ga a consagrar a V^{sa} os primarios deliracmon.

delineamentos desta Historia. He a Historia
Phylosophyca, e Politica do Rio da Madureira, co-
mo hum dos mais importantes, que desaguão no Gran-
de Rio das Amazõas. He a Relação circumsta-
ciada, que V. Ex.^a me ordena, que eu faça, do que elle
he; aonde nasce, ou acaba; qual he osu Curso, e
a sua Navegação; a natureza do Céo, e do Terreno;
a quantidade, a qualidade, eos usos das suas Pro-
duccões. He finalmente huma Noção Politica
da infancia de seus Estabelecimentos; quaes tem si-
do os seus progressos, ericipitudes; e qual osu estado
actual. Com tudo ella não satisfaz senão ao que
promete osu Titulo; quero dizer, que reservando
para seu devido tempo, e lugar, e para a vista de
hum competente Bibliotheca, o complemento da
Historia, em que se deurm descrever, segundo a Arte,
os Animais, as Plantas, eos Mineraes observados, e
recolhidos; contentarmu hui por agora, com olhálos tão
somente pelo lado, que elles offencem ao Naturalis-
ta Viajante hum aspecto mais fácil, e desembaraça-
do. Que he o que se me tem offencido em viagem
desde a foz deste Rio, até a sua primeira Cachoi-
ra. A continuacão da Viagem, ini subministrando
a materia, para a continuacão da Historia; e
todas estas ~~differentes~~ ^{partes, similas} ~~partes, similas~~ ^{ao tempo,}
isto he, quando o mandar a Prudencia, ea Circu-
mstancia no escrever, formavão algum dia o Comp-
inteiro de similhante Obra. Nem todos reflecti

Deos Guarde a V. Ex.^a pelos Annos
que havemos mister. Na Cachoeira de Santo
Antonio do Rio da Madeira; aos 30 de Ja-
neiro de 1789.

De V. Ex.^a

Humo S.^{mo} e Ex.^{mo} Sr.^o Martinho de Mello e Castro.

Muito humilde Sr.

Alfonso Rodriguez R. de S.^a

Indice dos Títulos

Antiga denominação do Rio da Madeira, e sua da moderna	III	Página 1
Cor das suas águas	VII	4
Quando, como, e até onde descoberto, navegado, e colo- niado pelos Portuguezes	IX	6
Situação da sua foz; pela qual desagua na margem austral do Rio das Amazonas	XX	26
Sua extensão até a cachoeira	XXI	29
Diracção	XXII	31
Largura	XXIII	33
Profundidade	XXIV	34
Sexto do Rio	XXV	36
Suas Margens	XXVI	37
Pedraia	XXVII	40
(a) Pela sua margem oriental acima	XXVIII	
(b) Pela sua margem occidental	XXIX	

Inuadas. 16

Ilhas. 17
A. ou. p. t. 17

Primas. 18

Rios, que desaguão nelle. 69

Sinos. 84

Trigos. 19

Tigapés/ou Riachos. 19

Gentios, que o habitam, e habitão nos seus Collateraes. 19

Provações. 20

Agricultura. 21

População. 22

Comercio. 23

Navegação. 24

Enfermidades. 25

Antiga denominação do Rio da Madama; e razão da moderna.

Truy he que sempre se chama ainda he entre os Indios do Parã, ou nome verdadeiro. Derivado se, que do appellativo *It*, que significa: água: e de *Truy*: interior: de coroa: na lingua geral, o sobredito nome de *Truy*, ao qual, na força de sua primitiva significação, se compozer em Português, o mesmo que: *Agua*, q. he: *Truy*, ou Rio de *Truy*. Porém, que de lá, a meu ver, se haia derivado, não me parece, do que verdadeiramente se mostra, as razões seguintes.

Primera

Porque *Truy* he que se chama os Indios, ou *Truy*, como descreve ser, não se ter sempre a mesma significação.

Segunda

Por que de entre as muitas Nascentes de *Santos*, que habitão nas margens deste Rio, e nas dos seus Collateraes, he a principal a dos *Truy*, como se vê no *Mapa*.

Tercera

Por que na America nada he tão vulgar entre os *Santos*, como o appellativo dos Rios, aonde

habitação, dos nomes da Nação dominante, ou
por mais populosa, ou por mais guerreira, ou p[or]
outro qualquer motivo: Da Nação dos Taupis,
taupis, taupis, taupis, taupis, taupis, taupis, taupis, taupis,
Cauaburis, e dos Cauaburis, da dos Araras, e
dos Araras. &c. He logo mais natural, q[ue]
da Nação Inimiga proceda o nome, de que se
trata.

Invenção por que os Portuguezes lhe impozerao
 o nome de Rio da Madureira, he a que consta
 do Lib. X. §. 729 dos Annaes Historicos do Es-
 tado do Maranhão. Porque descrevendo seu
 Author o Gov.^o e Cap.^{al} ~~am~~ ^{am} Bernardo Pereira de
 Berrêdo, a Viagem do Capitão Mor Pedro
 Teixeira, quando ~~se~~ ^{se} ~~foi~~ ^{foi} da Guiné para a Ci-
 dade do Pará. Entre os muitos Rios, de que
 faz menção, aponta o que consta do seguinte
 tracto.

tracto.. Correrda mais ao sul da Linha,
na distancia de 20. legoas do Rio
o Negro, segue o mesmo caminho
o celebrado Meadima; chamada
assim, pela muita, que as rias
junioras ~~reunidas~~ ^{costumam} re-
unidas, depois de amancala das
meunas margens, ate com as
dois, sendo a entre ellas cedra,
tao copiosas, que chegam a

Cor das suas aguas

Secco mance barrantas, mi
parecemos as do Chiriqui, de que as do Rio das
Amasonas, ao tempo, em que entrei na foz
do primeiro, que foi, aos 6 de setembro do An-
no proximo passado. Com tudo se observa que
em de ellas não se observa, por occasião de algum
despique, deixo a natureza quanto basta de huma
cor extraordinaria. Quanto ao que pude obser-
var, logo ao primeiro despique da enchente, e
succedendo aos 26 de setembro, achando-me eu
na praia da Ilha de Manicoré, de frente da Il-
ha de Porto, não pareceu as ir tão barrantas,
mas ainda mais, do que as do referido Rio das
Amasonas. Do Buziome, que aconteceu
ao quarto despique, no dia 23 de novembro, esten-
do a Expedição fahenda na praia da Ilha de
Muisu-tibo, pelo motivo da enxerção, que ha-
via feito huma grande parte dos Indios nemeos,
todos nos chegamos a admirar. Porque, de tam-
ta, que até então tinha sido a cor da agua, pas-
sou para a que tem a argilla encarnada, bem
viva, e o Rio correu vermelho. Vendo daquelle es-
pecie de argilla, tão saturada a sua agua, que du-
rante os quatro dias, que elle assim correu, não
lavar-se nella quizem os Indios. Por aqui se po-
de conjecturar, qual ficara sendo o estado do pu-

saude dos que a bebem. Diga-se o Tit. 2.º, e 3.º, da Obstrução. Para a não bebemos tão im-
pura, pelo dilatado tempo de permanencia no
rio, que alli expozemos pelo processo de filtração
falta de agua do Churo, ou mananciaes nas
bordas da praia, humas pedras, e areia, e de effluvia
tirava agua hum pouco mais filtrada, e de
nova. Sem entendido que as pedras de
Rio, não consistão de acido vivo, e inflamag.
mas simo misturada das duas, que coexistem,
do Tit. 1.º. O que faz, com que ellas mistas, ou
seja no tempo, ou ao ponto, mudem a natureza de
quella alorina que vem do Rio Negro, e ge-
nalmente as do delgado. Porém, coadmo quem
ja a agua dos peixes por hum retalho de bacia,
sobre hum guardanapo de linho fino, atado na
boca de humo pote, comido, ou por si, ou por algu-
m precipitante, se deixa a parte de humo para ou-
tro dia, fica sofficientemente boa para se beber, ou
pelo menos mais pura, do que a da communica-
ção. Se o que se pode fazer, quando falta o apara-
lho dos instrumentos precisos, ou seja para a dis-
tillação, ou para a filtração.

[illegible]

concedido a ultima constituição, pedindo apon-
 que lhes foi concedida, com a condição de des-
 cenderem a região a Aldeia dos Abacaxis,
 hoje, Aldeia dos Abacaxis, ficando por em muitos,
 que por causa de muitos, não foram invadidos, ou
 se, parte de Aldeia dos Abacaxis.

De ordem do Governador, e Cap. Gen. al. João
 da Maya da Silva, fubiu por elle a primei-
 ra Aldeia dos Abacaxis, ficando por em muitos,
 que por causa de muitos, não foram invadidos, ou
 se, parte de Aldeia dos Abacaxis.

De ordem do Governador, e Cap. Gen. al. João
 da Maya da Silva, fubiu por elle a primei-
 ra Aldeia dos Abacaxis, ficando por em muitos,
 que por causa de muitos, não foram invadidos, ou
 se, parte de Aldeia dos Abacaxis.

o Thoma Pinto da Fonseca, de nome, Portu-
guezes das Minas de Matagorda, no qual se
vão ao Rio para Rio de Matagorda. O nome
for quem e Manoel Telles, da Capitania de Ma-
nauaia, (a) e os segundos, fonte Miguel de
e Japuar Barbosa Lima, ambos do Rio de Janeiro.
Por relação destes e outros, que estão, e estão
se, até certo ponto, e sobre a obra de
dono, se gasta no Rio de Janeiro, e
e embarcando os e gasta, até a uma das
das e chamadas de S. Francisco, e a
até, até a boca do Rio de Matagorda, e a
se grande a comitida, e a

At. (a) Que pelo nome do Maranhã
Filho da Mãe, Unão Mandetel
ter, conhecido em Serra de São
Anno de 1779, até ao de 1783 hui
Portendente do Maranhão, que se
interditava a de morte, de São.

Perdendo do Maranhão, que se
restituiu a do Porto, de São Paulo.

John Jackson, Jr., 1840.

... ..

1743.

Benjamin C. at Large for the

"Comandante o Titulo o Cap.^m Gen.^l Ivo de Alencar Castello Branco, nasceu pelo Rio das Amaraes, 28 de Sta. Catharina, passando para a freguesia da Madalena, mediu a sua lingua, a qual achou (que era de 2900 varas catharticas). Comandante se lhe consueva a precipitacao que teve um andar

na pag. 32 da 1.^a parte, que o Rio da Madureira
fazendo elle mais a leste, corre parallelo ao Rio
Pirari, de Pirari, despendendo-se o que na sua
boca se chama Rio dos Piraris. Chama-se
o Rio, porque foy d'ella que se he o primeiro
Rio da Madureira, e qual, desde a distancia de
muito tempo, se chama da distancia de Castanheira,
dentro d'ella se chama de proprias, foy, temo certo.
Em d'ella se chama de Rio Pirari, e Moço
Blanco. O Rio, que de agora abrange de Ma-
more, na distancia de 10 leguas, seguindo o cor-
so do Rio, e de 10 em linha recta, e mesmo
Mamore, depois de se abrem as aguas do Rio.
Quanto ao, as que foyra zixtos, o Rio cha-
mada da Madureira, que sahe do das Amazo-
nas pela sua margem austral.

ind. 8871 de on da 1.^a parte, e
na pag. 100 do 1.^o volume.

Edmundo, que foy de Mato Grosso o Mineiro
João de Souza de Acurdo, caxo ofim de desco-
brir ouro, occasionou a descoberta da navegacao
do Rio dos Tonajós. Desfrindo aquelle Minei-
ro, que de Mato Grosso, o Rio Pirari, e a sua
suas de iragum por terra, e resultando das
ilhas de Guyatá. Que do saido Rio Pirari,
ndo qual foy elle sahe a mais do dos Tonajós a
te si foy d'ella, e de 10 em 10. Edmundo
Pirari, de 10 em 10, e de 10 em 10.

1748

Foi criada em Governança, a Capitania de Ma-
to Grosso, e Cuyabá. Sendo seu primeiro Go-
vernador, e Capitão Genl. D. Antonio Prolim
de Moura, que ao depois foi Conde da Nam-
buca.

1749

Subiu a Expedição, que despachou da Cide
do Pará, e Cap. Genl. Francisco Pedro de Men-
donça Gurgui, para o levantamento da Rio
da Madeira. Expedição, que foi commandada
pelo Sargento Mor Luiz. Rodrigues Machado
a quem acompanharia o Porto Antonio Nunes
de Sousa, que foi o que fez as observações
da Serra, e a Estância do Estado Joseph
Goncalves da Fonseca, que também foi, o que
pela sua curiosidade fez de aquella navega-
ção a Carta, que acompanhava as Inspecções
relativas a Determinação do Tratado Preliminar
de Limites do seguinte Officio de 1749, pelo que
portencia aos Districtos da Parte da Norte.
Sendo aquella Determinação datada de 20 de De-
zembro do referido Anno de 49, e tendo ella
o seguinte titulo.

Por Ordem do Ill.^{mo} e Ex.^{to} Sr.
Francisco Pedro de Mendonça
Gurgui, Capitão Genl. do Estado
do Maranhão.

na e a Nipai, e Moucos, e for
mao juntos o Rio chamado da
Soudade, que entra no Rio das
Amazons, ou Maranhão, pela
sua margem austral,,

Eno vintago 8. se continuas

Rio das Américas, ou Maranhão,
 e da foz do Rio Marmori, e da
 de aquella paragem, continuas
 de par a par. Linha Sente Outeira
 de encostar com a margem orien-
 tal do Rio Javari,

O que foi annullado pelo outro Tratado Annulla-
torio de 12 de Junho de 1761. Veja-se a Segunda
Memoria do Anno de 1777.

Pela Santa Régia de 3 de Março, ordenou Sua Magestade ao Sr. Capitão General do Estado Francisco Xavier de Mendonça Furtado,

Que devendo comprehender a v.
Maj. de Trevis, nos Linhas
da nova Capitania de S. Leopoldo

...do Rio Negro, a qual mandare
 ...Carta Regia da
 ...esta; sendo a
 ...na sua situaçã
 ...para nella achar
 ...os Vapallos, que
 ...frequentando a ...
 ...Matagrosso, voltam
 ...para o mesmo
 ...por todos estes motivos, a
 ...a occasião dese
 ...passasse logo
 ...Aldia em huma
 ...a que importa o nome
 ...de Ponta da Nova.
 Seja-se o Sr. ...

1756

Seu proprio General ao Rio da Madureira, pa-
 ra erigir a Villa de Ponta da Nova, como realm.
 a erigir pela Provisão de 10 Janeiro de
 ...
 ...aos ... que havia feito a
 ... Sua Magestade. ... de ... de ...
 ... Matagrosso, pelas quaes havia ad-
 ... e ... da
 ... de ... Supremacia, delle que com

com maior zelo, e fervor continuasse a servir a esta
militante viagem, sempre que a occasião o pe-
desse. Por Provisão de 27 de Abril, expedida ao Pro-
vedor da Fazenda, foi ordenado ordenar-se,

Seu ao referido João de Sousa de
Almeida, absteja logo a Matricula de
Prático do Rio da Madureira, com
o vencimento annual de 4.000
Contos de a Memória do Anno de 1747.

1757

Em Participação de 22 de Novembro, deu Conta
a Sua Magestade o Sen. do Estado, da Relação, que
lhe havia feito, João Fortes de Albuquerque, de haver
achado junto ao Rio da Madureira, e da nova Al-
deia, que intentava estabelecer naquella Parte, com
húis dos Principaes dos Gentios Maguex, a a-
mostra de Ouro, e as pedras ornamentaes, que Sua
Ex. dirigio a Real Presença do mesmo Senhor, p.
ser servido de alicandear examinar, concluindo ha-
ver ouro nas terras, que formão as Cachoeiras do Rio
da Madureira. Seja-se a segunda Memória do
seguinte Anno de 1758.

Quando desido de Mato Grosso o Paezarel Mo-
niz de Silva de Souza, com o projecto de a sua
cúria fundar na Cachoeira do Salto grande, humma

Povoação dos Santos Parais. Depois de já al-
 ter deixado algumas pessoas, quando desceu para
 estas a execução, em quanto elle descia a Cida-
 de do Para, a povoar-se do que lhe era preciso, p.
 a execução de seu projecto, em que realmente dis-
 pendeu com mais largueza. Sukiu com effeito a
 execução. Porém de hum tão relevante serviço,
 como este era, pelos Reaes Intenpes, que delle pu-
 diao resultar a Navegação, e ao Commercio de
 ambas as Capitarias, não colheu aquelle Minis-
 tro o fructo que havia plantado o seu zello; porq.
 sem embargo das despesas que foy, e da sua afsi-
 tencia pessoal, pelo espaço de tres annos, não foy
 adiante humilhante Estabelecimento. Diz-se, que
 os Almas foyao os que o destrubao, e aniquila-
 rao, foyendo repetidas vezes mais baixas sobre os Pa-
 ras. Porém sendo certo, que, para rebater os Al-
 mas, de nenhuma das duas Capitarias recebeu aquil-
 le Ministro, quem algum de socorro, fica sendo re-
 torivel a suspeita, de que, alem dos Almas, conser-
 rerao outras causas secretas, que me não importa
 debulhar. Vêase a segunda Memoria do An-
 no de 1768.

1758.

Em o terceiro Paragrafo da Carta de 10 de Mayo
 que o General do Estado dirigio ao Primeiro Con-

Governador da Capitania do Rio Negro, Jon-
tham de Mello e Sousa, the determinou a. Ex.
em conformidade das Reaes Ordens, quau eraõ os
Limites, que dividirão esta, da outra Confinante
Capitania de Mato Grosso. Mandou the sua Ex.
comprehender, ate onde se estendia o Territorio da
sua Jurisdição, pelo itaõ seguinte,

1.ª Pelo Paralelo do Sul, fica pertencun-
do a esta nova Capitania, todo o
Territorio, que se estende, ate chegar
aos Limites do Governo das Minas
de Mato Grosso. O qual, conforme
as Ordens da sua Mag.^a se divide
pelo Rio da Madureira, pela grande
Cachoeira, chamada de S. João, ou
do Araguaia.

Em Officio da Secretaria de Estado, dos Negocios
da Marinha, e dos Dominios Ultramarinos, data-
do do 1.º de Agosto, para servir de Resposta a Par-
ticipação de 22 de Novembro de 1757, Mandou a
Mag.^a significar ao Sen.^{al} do Estado,

Que, pelo claro conhecimento, que ti-
nha, de que o augmento do mesmo
Estado, só se podia conseguir pelos
estillicimos estabelecimentos da
Agricultura, e do Comercio, e q.
ambos elles decathissem, se os

os Povos, que nelles se duravam em
 a guerra, se convertendo para a illu-
 minação, e a paz, e a harmonia, e a orde-
 nam, que não só não promoveu o
 descobrimento do Rio achado em
 e das que formão as Cachoeiras
 do Rio da Madeira, mas que te-
 ve particular cuidado de o impe-
 dir por todos os modos directos, e
 indirectos. Quanto porém aos
 Gestões, e Magistros, cuidasse mu-
 to de promover o estabelecimento
 das escolas, e a civilização dos In-
 dianos. Porque nestes dois pontos
 a municipalidade Interim de
 te Cidade, e a elles se nduriam os
 principais objectos das Ordens de
 sua Magestade.

1763

Vubio pelo dito Rio, a primeira Janga de elo-
 com, que capedia da Praça do Sani, o Ill.^{mo} e Ex.^{mo}
 Sr.^o e Manoel Romão de Mello, e Castro, as or-
 dens de D. Antonio Rolim de Mauro, ain-
 da então Governador de Mato Grosso. E comtudo a
 referida Janga de quarenta Praças, e cento e cin-
 to Indios Remeiros, e outros Comman-

[Illegible handwritten text]

1766.

ॐ

Subio a segunda Tomada de socorro, expedida pelo Gen.^l do Estado, as Ordens do da Capitania de Mato Grosso. Construo o referido Socorro de Com. praças, e 367 Indios guerreiros; em

[illegible]

১১৭

1769

3770
 2

Entrou pelo Rio da Madeira a quarta, ea maior

Situação da sua fôr.

admiral de la marine

Johnston's book, Mr. Johnston

Quod na margem me

[illegible]

Infusions.



He a bacia do Tupinambanas a primitiva bo-
ca inferior do e Madeira, por que na distancia de
pouco mais de 13 Legoas, por este acima, apparece
pela sua margem oriental, a boca do Rio tambem
chamado de Tupinambanas; nome, que he da
aquelle Rio, que por outro modo se chama Maicu-
rapai. Por cujo Rio, quam desce um Canoa Legu-
a vai em 4 ate 6 dias sahio a referida bacia de Tu-
pinambanas: Ora quando por elle se grande
Rio das Amazonas, não trô somente o mesmo

[illegible][illegible]

2. Welche Aussagen hat das Gesetz?

V

Sua estância, até a primeira Cachoeira.

Contão se lhe neste espaço de

Primeiro

Deser liguira a Causa, em que seiaja; nau-
gando bem esquivada de dia, e alguma parte
das noites.

Segunda.

Depozer a viagem, de 22 de Julho por diante;
queja se não faz unciel, nem opiso, nem a vio-
lencia das Comentesas.

Servant

De não descuidarem os Summos, em não
visitando os Serões, que sempre visitai, desde o feto
de Agosto, até aos de Dezembro: Então nese ca-
so se faz toda a fona de Villa, sem outro algu
perigo a não de tocar em algu.

Dispositio in unum & 2 on communis causa

Sobe ati a Villa de Barchin

No. 1000 - 1000

Ogerat, atí a primeira Carta de Portuense.

Seguirtidas pelos Quilombos aborrigens de Sto. Lázaro.

dei alli sembre contras. non a d'aber

No de S. C. n. 1000. La 1a. del 18 de mayo de 1882.

On the 10th of June 1864
 The 1st of July 1864

On de 2
 No de 440

No de del.

North Carolina
South Carolina

No de J.

Cao de J. C. ...

[Faint handwritten notes at the bottom of the page, mostly illegible.]

O que deposite a caridade no amor, mais humilhe.

deret a cunoașterii de ~~interese~~ ^{interese} ~~având~~ ^{având} p. 2

~~do expand, others do, (into) ab inter~~

Deix do Rio ate Bomba: 19/11/2000

De Santo Spirito in arte. Et dicitur...

Balli ate aboca do Puro dos Uautais.

Do Uautas, ate 1.º de dezembro de 1911.

Galli ate a fox & his Mother. 1811. 1812.

In Maximum die & Sep. de anno. jubilei.

Dalle nor videns over alle upelede. Malmgrens So.

Dr. Anhangathirum not malik darsu Lepa. 11118

Itali ate a pov do Rio e Manicoré. S.O

Doi Manicomi ati a por do Rio Capanaã com . 0.

duas voltas, huma ao S. e outra ao N. e a distancia

Do Curupia, ate mais duas leguas.

~~Do Curupia, ate mais duas leguas.~~

~~Do Curupia, ate mais duas leguas.~~

~~Do Curupia, ate mais duas leguas.~~

~~Do Curupia, ate mais duas leguas.~~

Do Curupia, ate a Ilha de S. Jacinto. 3. leg. de S.

Dalli, ate a Ilha de Pariauanã. 2. leg. de S.

Do Pariauanã, ate 2. S. Jacinto. 1. leg. de S.

Dalli, ate outras duas leguas acima do Rio de S. Jacinto.

Do Rio de S. Jacinto, ate a Ilha do Paratupã. 1. leg. de S.

Dalli, ate o Rio dos Machados. 1. leg. de S.

Da dita foz, ate a Ilha de S. Jacinto. 1. leg. de S.

2. leg. acima da Ilha de S. Jacinto. 1. leg. de S.

Do Rio de S. Jacinto, ate o Rio de S. Jacinto. 1. leg. de S.

Do Rio de S. Jacinto, ate o Rio de S. Jacinto. 1. leg. de S.

Do Rio de S. Jacinto, ate o Rio de S. Jacinto. 1. leg. de S.

Do Rio de S. Jacinto, ate o Rio de S. Jacinto. 1. leg. de S.

Dalli, ate a Ilha de S. Jacinto. 1. leg. de S.

Da dita Ilha, ate a Ilha de S. Jacinto. 1. leg. de S.

Do Rio de S. Jacinto, ate a Ilha de S. Jacinto. 1. leg. de S.

Do Rio de S. Jacinto, ate a Ilha de S. Jacinto. 1. leg. de S.

Dalli, ate a Ilha de S. Jacinto. 1. leg. de S.

Do Rio de S. Jacinto, ate a Ilha de S. Jacinto. 1. leg. de S.

Do Rio de S. Jacinto, ate a Ilha de S. Jacinto. 1. leg. de S.

[illegible]

Pedania.

Conta a maior parte della
de Cói, que tem pouco se acha, que não esteja na
naturalidade de pedra, vizivelmente tal, e todo elle, ou
encroscado, ou entrançado de veias de ocre, ou de
marçalla, ou acinzentada. Despendo Cói, e três
barras de algum diao, e de Guatá, são formados
as pontas de pedra, que pelo tempo da virante, se
decohem por huma, e outra margem, antes da
primeira Cachoeira. Sendo pois se observar,
que em todo quanto são pontas de terra firme, ou
mais, ou menos, sempre ha pedania, que recar.
Na Relação abaixo, dou conta das quedas, e no-
ta. A saber

Pela margem oriental.

- 1.^o Agua fica immediatamente superior a' Praia
de Campana-tuba.
- 2.^o De frente da Ponta superior da Praia, em que
acaba a Ilha de Brinjioca, pouco abaixo da foz do
Igarapé de Guariba Tapira.
- 3.^o No estio da Caipara, vulgarmente chamada
de João de eburá, por ter aquelle Sargento Mor,
Batido deste Rio, alli tido hum Cocal, hoje per-
tencente a Angelo de Semos Corrêa, morador da
Villa de Porto. Cuya Pedania continuia pela

pelos ditos mangues, e vai acabar
 3.º No outro lado do outro manguez Francisco Joseph de Góis.

4.º A do longo da margem do outro lado da An-
 torio Valente, a qual acaba na boca do Lago de
 Macacaipáua.

5.º A da Ponta da Encada, em que está situada
 a casa do Indio Mathias de Menores.

6.º A que fica na distancia de 2 horas abaixo da
 Villa; a qual interrompendo-se por hum penhasco,
 vai logo acima surgir em forma de hum pequeno
 rio Leipe.

7.º Pouco abaixo da Ponta da Encada, donde se
 descobre a Villa; fazendo na dita Ponta humo
 correnteza tão forte, que, de Rio cheio, he insuper-
 vel a náo. Esta Pedraria passa pelo porto da Bo-
 voação; e dalli vai subindo ate a Ponta da En-
 ada, aonde acaba com outra correnteza, similhan-
 te á da sua Ponta inferior.

8.º A que apparece em forma de hum longo Ba-
 ndão, ou Panapeito de pedras, que guarnece a ba-
 ze da bameira, immediatamente inferior á foz
 do Rio Aripuaná. Sendo a base do Panapeito,
 de tabatinga; porra o lito ornamental, que o guar-
 nece, na altura de duas braças medidas desde o
 fundo, de pedra mineralizada de ferro.

9.º Entre a Ilha das Amas, e a terra firme de
 Sete.

14. Outro Bandai, semelhante ao de 1.º, e também
 como este, immediatamente inferior ao do Rio
 Matauri.

15. Terceiro Bandai, da mesma qualidade de água,
 das humas lagoa abaixo da foz do Rio Amhar-
 galini.

16. Outro Ladunia, logo abaixo da foz do Rio Ma-
 niconi.

17. De frente da Ilha de Chumacututu, com sua cor-
 renteira.

18. Logo acima da foz do Rio das Alhaméllas, na
 base do baranco, que faz a terra firme.

19. Acima da foz do Rio Baetas, bem de frente,
 da ponta superior da Ilha deste nome.

20. Abaixo da Ponta inferior da Baía, em que
 se despeja a Ilha de Moju.

21. Num bom dia de viagem acima das Ilhas de
 Santo Antonio.

22. De frente da boca do Rio Sumari.

23. Também de frente da Baía de Sumanduaçã,
 com grande correnteza.

24. Que destas foi que pode dar-se por
 esta margem, tendo aliás navega-
 do mais pela occidental.

Dita occidental.

25. Aqui surge no sítio de Uicuriduba, aonde parou.

[illegible]

[illegible]

- Furo do Uautax, vai atubar de frente da Ponta, nome
 da Ilha de Mandatuba. De frente do Rio
 6.ª Immediata depois d'elles, vão para a foz do
 Rio de S. João, de S. João, de S. João, de S. João, de S. João,
 para atubar. De frente do Rio de S. João, de S. João, de S. João,
 7.ª Aqui se vê de frente, e he fundada pela foz do Rio
 de Mataumati, estendendo se para a foz do Rio
 de Rio Aniquatub, para atubar de frente da Pon-
 ta inferior da Ilha das Estrelas. De frente do Rio
 8.ª Que accorria a toda a comprimento da regi-
 ão da Ilha, termina de frente da sua Ponta supe-
 rior.
 9.ª De pouca altura da foz do Rio de Mataumati,
 ate a cima da do Anhangatiri.
 10.ª De frente da Ponta superior da Ilha das Es-
 trellas, ate a outra Ponta chamada do Aniqua-
 tub. De frente do Rio de S. João, de S. João, de S. João,
 11.ª De frente da foz do Rio Capangá, ate de fron-
 te da Ponta da Mangem Occidental, avança o
 Rio muito de Rumo, passando de S. João para
 S. João. De frente do Rio de S. João, de S. João, de S. João,
 12.ª De frente da Ponta de cima da Ilha de S.
 uaintapera, ate a outra Ponta de cima da Ilha de S.
 Ilha immediata depois do Rio Aniquatub.
 13.ª De frente da Ponta de cima da Ilha de S.
 Muma, ate pouca acima da foz da Ponta superior.
 14.ª De frente da Ponta inferior da Ilha de S.
 das de Santo Antonio, ate de frente da inferior da

15. De acimco da Ilha de ~~...~~, até a Ponta
 16. De ~~...~~ da Ilha de ~~...~~, até a Ponta
 17. De ~~...~~ da Ilha de ~~...~~, até a Ponta
 18. De ~~...~~ da Ilha de ~~...~~, até a Ponta
 19. De ~~...~~ da Ilha de ~~...~~, até a Ponta
 20. De ~~...~~ da Ilha de ~~...~~, até a Ponta

Costa occidental

1. Que principia desde a saída do Faro de Catanduba, e depois de furada pela boca do Lago de ~~...~~, acaba muito acima da Praia de Campana.
2. Que principia desde a saída do Faro de ~~...~~, passando por de frente da Ilha de ~~...~~, e depois de furada pela boca do Rio assim chamado, acaba de frente do ~~...~~.
3. Que principia depois della, que passa por de frente da Ilha de ~~...~~, e depois de furada pela boca do Rio ~~...~~, acaba de frente do Lago de ~~...~~.
4. Desde o Lago de ~~...~~, até a Ponta de ~~...~~, e depois de furada pelas bocas dos Lagos de ~~...~~.

14.^a De defronte da Ponta superior das Alvaras
 Portugetas, até ao mar sempre dando o lado da
 esquerda.
 15.^a De defronte da Ponta superior da Ilha das
 Alvaras, até ao mar sempre dando o lado da
 esquerda.
 16.^a De defronte da Ponta inferior da Ilha das
 Alvaras, sempre dando o lado da esquerda.
 17.^a De defronte da Ponta inferior da Ilha das
 Alvaras, sempre dando o lado da esquerda.
 18.^a Desde a Praia de Amândia, até ao mar sempre
 dando o lado da esquerda.

19.^a De defronte da Ponta superior da Ilha das
 Alvaras, sempre dando o lado da esquerda.
 20.^a De defronte da Ponta inferior da Ilha das
 Alvaras, sempre dando o lado da esquerda.
 21.^a De defronte da Ponta superior da Ilha das
 Alvaras, sempre dando o lado da esquerda.
 22.^a De defronte da Ponta inferior da Ilha das
 Alvaras, sempre dando o lado da esquerda.
 23.^a De defronte da Ponta superior da Ilha das
 Alvaras, sempre dando o lado da esquerda.
 24.^a De defronte da Ponta inferior da Ilha das
 Alvaras, sempre dando o lado da esquerda.

Ilhas.

Ilha de São João de São João

Ilha, não das de dentro do Rio da Madrugada, mas sim, fora de propozito em flecto, que, sempre, deitadamente abrange da sua foz, e quasi de ponte abella, porém encostada a sua margem de Seste, e ta situada no Rio das Amazonas, humra, pequera Ilha, chamada do Espírito Santo, com sua Praia na Ponta fozada, donde se recolheão innumeráveis ovos de Guantas, de Tartarugas, e de rãs, e Jamacajão. Porém nella não se recolheão, coum alguma notavel, e que não fosse commum a humra, e outro Rio. Passa por entre ella, e a margem austral do Amazonas, humra Canal, que dá passagem a toda a qualidade de Canoa. Asquas são proprias de dentro do Rio da Madrugada, são as seguintes.

1.^a Situada na margem de Oeste, e encostada a ella, na distancia de humra Legoa acima da foz do Rio, porém separada da terra firme, por hum Parana-mirim, ou Canal por nome. Pequena, pelo qual se em pequenas canoas se pode navegar.

2.^a Também situada na mesma margem N. E. e encostada a ella, na distancia de 1/2 de légua, e a acima, porém separada da terra firme por hum

Paraná-puca, ou Puro, que logora sua boca mo-
 tra maior largura do que a do primeiro. Esta é
 sua boca de frente da terra, e de costas da terra
 também tuba, ou Cantanhão. Por elle se navega em
 toda a qualidade de Canoa, e em que por elle
 entramos, fomos saír a hum Cantanhão da terra
 firme. Os moradores da terra firme, os
 chamados de Abre-tuba, e o lugar de muita
 Palmeira, e de canoa. He huma pequena Ilha, fran-
 teira a do 2.^a, porque está situada na margem
 do Norte, e abunda de Sagui, aonde se pesca todo o
 género de peixes.

Por nome: Canapana-tuba. He o lugar de muita canoa,
 a qual está situada no meio do Rio, e de-
 a gente acima da Ilha 1.^a, e pela sua ponta su-
 perior, acaba em hum Baía, aonde, pelos meses
 de Outubro, e Novembro, descem os moradores de
 Bacia, a fazerem mandeigas dos ovos das tartari-
 gas.

Ilha do Simtam: He hum pequeno asom chame-
 do a qual está mais encostada á margem de Sul,
 pouco acima da Ilha 1.^a. Chama-se Simtam
 Baía, e chama-se por onde pode navegar toda a qua-
 lidade de Canoa. Está de frente della, situada
 na margem de Oeste, hum pequena Baía, e de

Lagoa, também chamada da Guantia, e da Ilha
 de S. ca. Canal, que a divide da terra firme, até
 da qualquer Canoa da capagem lizo, e figura
 do ar villos, etc. ~~18~~
 Na outra margem de Costa, a Ilha de Tucacum
 / Ilha do Iroana, Instrumento dos Gentios / Que
 dise de outra pequena Ilha, isto hi, da H, medi-
 ante hum Canal, que da Rio chui, se separa p
 toda a extensão. Porém de S. ca, dentro ellas,
 se communicão pela união das suas Praias
 com o mar, etc. ~~19~~
 Mandiuba caapoom, ou Ilha de Mandiuba, que
 he hum pequena Ilha, chamada Eiti, situada no
 meio do Rio, de frente da 3.^a de Porto, 25 leguas
 acima da sua foz; e tem na sua ponta superior hu-
 ma grande Praia, bordada de hum largo Canal,
 que a cerca; e dentro nelle, se abriga para se se-
 pararem as Canoas que sobem para a Mata Grossa.

Mandiuba caapoom, ou Ilha do Mandi / certa es-
 pecie de peixe / Ilha grande, com Praia na Ponta
 superior, situada na margem do Rio, logo ad-
 mais da boca do Rio do Uautau.

Carapanatuba caapoom, que hi cluana da Ilha
 do muno nome H, e deilha caapoom / ou Ilha
 de S. ca, também pequena, arbores, nacelleas,
 e ambas situadas logo acima da Ilha H.

[illegible]



Quarta do Aracanga - Para, por via de passagem, a estrada
Terra inferior do rio, do Rio Aracanga para a
distancia de perto de treze leguas, de onde se vai
N. 22.

[illegible]

Chimarrão e Munimantubá, no lugar de João grande
daí corre a um rio de águas e depois no
rio de Rio de Janeiro, que se comprimenta
em afor de sobredito. Rio Anhangatini, ea do ou-
tro Rio Maricani, entre Seguros acima do primeiro
e outros rios.

*Ilha de Mamandê, que está situada no mangé
oriental de Macdura, sendo descrita a seguinte
Rio, dividindo-se este em duas bocas em duas
inferior, e superior. N.º*

[illegible]

Ultima das Ilhas supraditas he a de S. Miguel
a terra firme da ditta, mediana do rio e
a ditta. Ilha, hum idolo. Canoa

30

Ilha nova, e pequena, do principio do estuário do
Capanã, e situada a margem do rio, da
ditta, e he a de S. Miguel, e he a de S. Miguel.
Ilha, hum idolo. Canoa

31 e 32

Ditas do Unipi/ Critha de pais que são duas, do
corrente do rio, e he a de S. Miguel, e he a de S. Miguel.
Ilha, hum idolo. Canoa

33

Municututu cacapoom/ ou Ilha das Canoas, e
he hum pequena Ilha no meio do Rio, hum
legoa acima da de Unipi e he a de S. Miguel, e he a de S. Miguel.
Ilha, hum idolo. Canoa

34

Dita do Marmelo, que he outro Rio da mar-
gem oriental, e qual he do interior, por de
bocar pouco abaixo da sua Ponta superior. He
um legoa de extensão, e hum idolo. Canoa

35 e 36

Ditas do Unipi, que são duas, do corrente do
rio, e he a de S. Miguel, e he a de S. Miguel.

acima da Ilha N.º 35. Chama-se 35. de blocaço.
ano, porque ambas formão aboca do Rio apimcha-
made, o qual, por entre arribas ellas desagua na
margem oriental do Madeira.

35.º

Dita de Juuaim-tapira, que he humna pequena Il-
ha, de fronte da qual, esteve em outro tempo, si-
tuado na terra firme da direita o Sinto daquelle
nome. Dista h. de viagem acima da Ilha N.º 36.
Peitka na mesma terra firme, humna Pedreira a
vencor, com foz comentida. Ambas as suas ex-
tremidades tem Praias.

35.º 36.º

Ilhas do Baetas, que são duas, humna acima da
outra, ambas pequenas, jorram a debaixo encorta-
das a margem de Ponte; e a decima a de effante.
Humna contra pouco superiores a foz do Rio Ba-
tas, o qual desagua na margem occidental do Madei-
ra, oito Leguas acima da primeira extremidade das
Ilhas N.º 35, 36.

N.º. Gué, entre a foz da Ilha N.º 35. e a
que se segue N.º 36. houve ha poucos an-
nos a esta parte, outra Ilha, chamada
de Moju, a qual já hoje não he ma-
is que humna Praia.

36.º

Dita dos Alunas, por nella sem contornados a p-
zer em outro tempo, as suas antigas hostilidades

Dista da Ilha N.º 42, 6 legoas, ultrade-se para o N.º de Norte a Sul, e tem mais de humna de largo. Humbe tem muitas Praias, pela sua margem do Sul, e correntes na Ponta do Sul.

N.º 42 e 43

Dista de Santo Antonio, quasi tres, encostadas a margem oriental, humna legoa acima da extremidade superior da Ilha N.º 42.

N.º 44

Pirigicatu-caapoom, ou Ilha dos Pequitos, ligo adiante da volta, que alli faz o Madureira, ao passar do Ponte para o Sul. Porra encostada a margem da direita, aonde fica hum Canal entre ella, e o mar fimo.

N.º 45

Amatima-caapoom, ou Ilha dos Pagãos, humna legoa acima da do N.º 44, com outra de comprimento.

N.º 46

Piraiuara-caapoom, ou Ilha dos Poitos, duas legoas acima da do N.º 45, com humna de extensão.

N.º 47 e 48

Piraito-caapoom, ou Ilhas das Piraitas, onze foliages, são duas, de duas legoas de extensão, na distancia de 3, acima da Ilha N.º 46, e formão grandes Praias,

N.º 49, 50, 51

Ilauiro-caapoom, ou Ilhas das Amarias, quasi 3 ao longo do Rio, de duas legoas de comprimento, e

de 3, de distancia, acima das Ilhas N.º 47 e 48.
 Humna Lagoa acima dellas, desagua na margem
 occidental o pequeno Rio das Águas.

52.º

Dito do Batucues, por hum bade, que alli pisa
 os Pedestros de Matolponos, ou por outro nome Ilha
 dos Ritos, a qual tem meia legoa de extensão, na
 distancia de quatro, acima da Ilha N.º 51, e con-
 tigua á seguinte.

53.º

Chamada das Fritas, pelas muitas que tem de du-
 as legoas de comprimento. Esta, ea do N.º 52, am-
 bas da margem Oriental.

54.º e 55.º

Mahipigcaapoom, ou Ilhas do Mainij, que são
 duas, humna a par da outra, ambas pequenas, en-
 cortadas á margem de Leste, quatro legoas acima da
 Ilha N.º 53, e humna abaixo do Rio Mahipi, de quem
 toma o nome.

56.º

Dito do Gupurana, ou Rio dos Machados, por es-
 tar situada de fronte da foz do Rio assim chama-
 do, o qual desagua no da Machina, legoa e meia a-
 cima da Ilha N.º 55.

57.º e 58.º

Panua'caapoom, ou Ilhas dos Pyaguaios, que são
 duas na enchente, suposto que na vauante, se com-
 munição pelas suas Pruias. Ambas encortadas

o termo de Cuito, duas legoas acima da foz do Cui-
nema.

59^a

Itania-caapoom, ou Ilha das abelhas, lançada
no meio do Rio, quatro legoas acima da Ilha
N.º 58. Tem pela terra firme da direita sua pedra-
ria com correnteza.

60. 61^a

Punear-caapoom, ou Ilhas do Punear, Lago de
mão cheiro, que são duas imediatamente superio-
res ao Aganapi, ou Riachos do Punear, que fica
humna legoa acima da foz do pequeno Rio Pun-
nema.

62^a

Tucunari-caapoom, ou Ilha do Tucunari, certa
pece de peixes por ficar de frente do Aganapi
após chamado. Tem humna legoa de extensão, e
duas de distancia, acima do referido Punear.

63^a

Mariim-caapoom, ou Ilha de Mosquito miudo,
tem meia legoa de comprimento, e tres de distan-
cia, acima da Ilha N.º 62.

64

Guariba-caapoom, ou Ilha das guaribas, que he outra
pequena Ilha, e distancia da do mesmo nome N.º 63,
na distancia de pouco mais de legoa acima da
do N.º 63.

65 e 66.

Ditas do Mandi, que também são duas deusas da do mesmo nome N. 10, haem Legoa acima da Japora do Indano. Ambas comprehendem duas Legoas de extensão.

67, 68, 69, 70 e 71.

Entre as tres Ilhas maiores, eos dous Ilhotes, que formão a primeira Cachouira de Santo Antonio, como dito fica no It. 11.

N. 3. Que destas Ilhas acima.

(a) Humas, de pouco mais de Praias q. presentemente são, como a do It. 10, daqui a poucos annos, fuzerão em grandes Ilhas.

(b) Outras, de Ilhas, que terão ha' bem poucos annos, como a do It. 10. as Ilhas N. 32, e 39, hoje apenas apparecem desmanchadas em pedras.

(c) Quasi todas ellas abundão de facão, Ambaiba branca, Cuaximigua, Uapacú, Sumaumeira, Sucuiba, Mutuli, Aringueira, Pão molato, Masinatingas, Ucuubas, alem das mais arvores, e palmeiras, que constão do It. 10.

(d) Também quasi todas principiaõ a acabar em Praias, alem das que são cercadas dellas.

Ilhas.

Fallo tão somente das que

estão isoladas; isto he, separadas das margens da terra firme, ou das pontas, e das das Ilhas; porque dessas ja se fez menção no Tit. antecedente, e onde se podem ver aquellas, para se ajuntarem a estas.

Immediatamente superior á foz do Rio, a qual he humã praia lançada nomeio, e ao longo delle; toda elle comporta de areia branca, e de ferro, misturada com o tijuco, ou argilla vitriolacea, e de atomos de mica inutil, e impalpavel. Nello porção, e pastos infinitos e Marrecas, Marreiros, Colhorinas, Garças, Gaviotas, Merquithoens, Maguaris, Canaris, Cortagocas, Tabunus, Tujujis, Massaricos, Socos, Patas, e outras aves. Ella divide o Rio em dois Canaes de Leste, e de Oeste, sendo por este o segundo mais fundo do que o primeiro; se bem que por este he inexplicavelmente maior a quantidade de tartarugas, e de peixes que desce; como são as Trauanas, Pirapitingas, Tucunarís, Anubis, Piranaras, Piranucis, Piraitas, Acares, Tamboquis, Pirapiraunas, Uacaris, Yandias, Uacis, Piracatingas, Pirandias, e outros. He Baya esta que jaxo dia de hoje está bem povoada de arbustos, principalmente dos chamados Yuramauia, e Auirana. De maneira, que a não sobrevir algum obstaculo, não tardará muito em passar a Ilha.

2^a

De Itincum tuba; de frente da boca superior do Lago de Itiqua. Cuius si fuerit aliquis diu bastante manteiga de tartaruga; porém ja hoje não dezoava nella.

3^a

De Catantia tuba; por ficar de frente da boca do Parana-puca; ou Rio do Catantia, que divide a segunda Ilha / Tit. 13.º N.º 21

4^a

Chamada dos Guajará, por principiar a sua Ponta inferior de frente da boca daquelle Lago. Ou por outro nome, a Praia do Panauari, por elle ficar tão bren fronteira a sua Ponta superior, a boca do outro Lago assim chamado. He Praia grande; em outro tempo, abundante de ovos de tartaruga; porém ja hoje interit; depois que nella se arrancharam os Muras novamente descidos.

5^a

De frente da Ilha do Manicoré / Tit. 13.º N.º 26.

6^a

A em que se redario a Ilha de Itiqua / Tit. 13.º N.º 38 e 39.

7^a

Duas Leguas acima do Igompi do Jacari; aonde no Anno de 1731. observaram os D.D. Astrónomos a Latitude de 8.º e 9.º

8^a

De frente da foz do pequeno Rio Pauanema.

De Tamanduaçu, que he a maior, a mais alta, e
mais notavel de todas, porque tem mais de mais
Legoa de extensão, estando situada na distancia
de 178 Legoas, acima da foz do Rio, e de 122, da f.^{ta}
de Borba. Elle se divide em duas, por hum Ca-
nal que a intercepta, dividindo-a em duas partes,
superior, e inferior. Na primeira he que derivão
milhares de Portugas: De mais, que a quel-
la he a mais abundante Fitoria de Peixe secco,
e de manteigas, que fazem alguns Cabos de Cano-
as de ambas as Capitancias. Principia a desco-
brir-se pelos principios de Julho, e dura descober-
ta até os fins de Dezembro, conforme se adianta,
ou atrasa o Resaque da enchente. Dura o
Mês de Agosto, até o de Outubro, dura a afi-
cidade do trabalho, ou da esgotar do peixe, ou da
manufatura das manteigas.

Ad. Que tanto destas, como das outras Peixes,
que constão do Tit. 43.

(a) Humas, são todos os annos, certas, e
constantes, como a de Unicusituba, do Gu-
jará, do Tamandua &c.

(b) Outras são moveis, e mudaveis, ou em to-
do, ou em parte, como foi este Anno a
de de pronte da Villa de Borba.

(c) Etodas ellas não são de humas só, e determi-
nada especie de arca, tão solta, e abro, co-
mo das do Rio Negro. Antes estas Peixes

por isso parecem mais parda, do
 que aquellas, por que além da refen-
 da arva fina, quictam, ou simplex,
 e de humra cōr parda, ou minerali-
 zada de ferro, e de humra cōr preta.
 Não somente abuzada dos manci-
 nados átomos de mica subtil, em-
 palpavel, mas tambem de argilla.
 Esta he a razão, porque em todas
 ellas se me offerecerão a fazer as ob-
 servações seguintes.

I.

Que em consequencia de acharem humra arva ger-
 da, e consistente, nascem por todas ellas, durante o
 tempo da variedade, que ficam descobertas infinitos
 pes de betdroegas, e de outras muitas plantas, ou car-
 ñoras, ou não; e todas ellas viscosas, e succulentas, como
 certamente não são, as que se crião em arva ~~gerda~~,
 e que não está saturada neli lodo de infinitas par-
 ticulas nutrientes, as quaes da parte do Céo, he que
 ministra os orvalhos, e da da terra, o refendo São
 argilláceo, que lhes entretém, e conserva.

II.

Que pela solidex, e consistencia, que lhes concilia
 as raizes das plantas, das arvres, e dos arbustos, en-
 trelaçando-se humas com as outras, e ~~adunando~~

de terra húmida, em que, pelo decurso do tempo, se
solvem os troncos, os ramos, e as folhas das arvores;
seixão annualmente fignando cada vez mais os
terreiros. Donde procedem as Metamorphoses, q.
vimos, de em tempo pouco annos se converterem as
praias em Ilhas, e estas, de hums pequenos riuchos, q.
são no seu principio, passarem a enormes massas, de
2, 3, e 4 Legoas de extensão.

III

Que por isto ellas são induravelmente abundantes de
ninhadadas de ovos de tartarugas, em beneficio do Com-
mercio, e das Manufacturas do Estado, porque, pe.
as tartarugas deixarem, estas são das melhores
Praias. Causaõ hi, porque para ellas se fazem, ca-
vões na areia humas covas de até dous palmos de al-
tura: Ora em não havendo na areia, outra terra
que a ligue elle de hum certo grão de consisten-
cia, por mais cavada que seja, nunca deixa de
decer a occupar o lugar donde acabão, segundo
a natureza dos corpos constituidos no estado da
fluidiz, e da mobilidade. Como nestas se achava a
ligação precisa, para deixar abrir covas, ao contr.
da maior parte das do Rio Negro, podem as tarta-
rugas cavar as suas covas, deposit nelle os seus ovos,
e cobrilos como fazem, até ser tempo de sahirem
delles os seus filhas.

Rios, qui desapareço nelle

Ca. 9. *Pote summaque mental anima*

P. Americana

Situada na distancia de 2^a Leguas, acima do Rio
 de Porto, e de 1^a do Rio de Madeira, a Sente
 da Alha It. 13, N. 44. He Rio de medianha len-
 guita, a qual, metida na sua foz, mostra ser de ro-
 chas, sobre trais ft. de altura, que foi a mais q
 indicou a fozada, pelo tempo das marés. Aq-
 uas aguas são bastante montanhosas, e são cristalli-
 nas, que se estão vendo no fundo expostas. En-
 tro no espaço de 3^o Leguas, que por elle se anda
 não, não sahio dos Rios de S. O, S. S. E, e mé-
 dio entre S. e S. E. Para hum Rio, como este,
 que certamente não he dos da primeira ordem,
 tem bastantes Ilhas, e estromas, as quaes principi-
 aão, e acabão em Praia, donde derivão as Ilhas, e
 guas. Porra, do quinto dia de viagem por de-
 já não sobem canoas grandes, pelos muitos baixos
 que principia a ter, de maneira, que só a neque-
 rias canoas da pargagem até a Cachoeira, que tem
 na sua Parte inferior. Pelas bairadas das margens
 algumas pedras apparecem da mesma natureza,
 que as do Madeira It. 11. As ripidas margens
 são sombrias, e altas, sem differença, já digo, na
 fozada, que as constitue. Delle estão expulsos os

a sua fe, ambos peccados, e ambas virtudes do
"mão do Rio." Por tanto aquelle responde aquesa,
"Não maldou verdadeiramente de Linguas. As suas
margens são terras firmes, que se de alguma co-
za abundam, he de Japoneses, e ha de acidos que
formo de Gualdas, com o de comensal algum nem
são fructiferas, que por elles formo plantadas.
Do terceiro dáo de viagem por diante, ja o mato
das margens principia a ser rinto, e que maldica
haverem perto Camyinas. Pula o rio, e maldica
palmante, so a pequena Cova do pagamento
ulterior.

R. Matusz

Suas legoas, emmeia acôrma do dâs Arands N.º. 1.º. He
 Rio de peq. e largo langua na sua boca, porque não
 taceo a de 37 brâs, sobre a de altura. He
 agoa he de cor preta. Em exploração, que pôz
 se fer, navegando-se agoa acôrma, posto exposto de
 de legoas, se reconhece, que a sua direção, he
 quasi a mesma, que a dos primeiros, porém a
 longo, aindta que na sua boca, he tão pequena
 como fôr do, aagimêto, p. m. d. m. s. mais de
 que por elle se pode conjecturar. Aribas as suas
 margens são terras firmes, povoadas pelo m. m. p.
 de Maraguabas, N.º. 1.º. n.º. 2.º. C. m. m. s. m. s. de
 Cacio nativo, e alguns Indus, Cuparabas, e etc.

Liberdade. Pelas Pontas das suas unhas
 secam algumas ligas de cada marmelada de
 jorão e della se formada huma pequena cuboi-
 ra rasa, que abrange o Rio de huma a outro
 e Marquem, na distancia de tres dias de vi-
 gem. Circa ellas apontte se ha continuação
 circa da foz, um hum Lago de marquem da distan-
 cia e se apanha Cachoeira, por onde navegam
 Canoas grandes, por um delli para cima se ar-
 che Montanhas de pedra. Diz-se que se communica
 com o Apimambocanas, pela Rio Caruarua.
 Tudo nelle forão frequentissimos sinais de Serpentes
 e Muras, e Mondunici; por que tudo heo Tapuas
 por sítios, que havião sido seus, desde se abrenção
 da lapa das antras d'elles. Os Tapueiros Pu-
 runhorinas, Rinitos, Alieiros, Pauvitas, Luan-
 guitas, e Lunacinos, de limacos ouedos, Tapueiros,
 Antécis, etc. A distancia, que tão somente se
 notou, foi que, de que parcerão Tapuas de Mon-
 dunici, alem de não terem antras, fuchiferas,
 estirão das margem oriental, como mais contigu-
 a a terra de sua habitação. Delles se achou hi
 estirpe de quador huma mofa unctiosa, e
 de xeta de stracci, a qual the serve para as suas
 unhas. Foi notavel pela mesma margem a
 barra da Cachoeira, huma Curupira, e de povoa-
 de algumas Pirimara, e dos Antécis, Muras, e Muras, e
 umti, além das Palmeiras Purunhorina, Cananã, etc.

tanquizar. *P. de Villalba* *Monte Rio* que
 se encontra na margem do Montarim de captação, as
 quais navegando adiante, alguns seguem
 outra grama. Partida de Montarim, succeden-
 do então a que consta de Bem e t. t. que se acha
 Participação, que em Officio de Ide e Regimento
 dirigida pela Direção Municipal, ao Cap. ^{am} Gm. José
 Pereira Lobo.

R. Manicore

Cito Lagoa oculta de Ambargal Tim. t. t. He-
 corre pouco de distância, tão largo são suas bocas, como a
 Arquipia t. t. e suas águas são pretas, por um
 cristalinhas. Em reconhecimento, que, de lá se fez, e
 se dias de viagem, com hum forte ligeiro, e encurando
 sendo, que em 6, até 8, pode outra qualquer forte de-
 que a primária. Cachoeira, que he, não, por um a
 travessa o Rio de hum a outra margem, e tam-
 bém consta de pedras mineralizadas de ferro, além
 de algum Cui, e chao mais simples. Ser hova
 acima da primária, fica outra Cachoeira maior
 que ella, de donde se vêta se se paga em Cor-
 a de peça. Abaixo da primária Cachoeira, por um
 vizinhas della, virão as muitas, e muitas. Por um
 Pólar as suas margens são terras firmes, e altas,
 poradas de bastantes Cipós, e pretas, Cipós-
 bas, Jutais, Guaribas, Siringuinas, e as fôr-

[illegible]

Dr. das Arruivas?

Por tal o traçado do Rio de São João, com
alias terra em volta, e a parte a mim, pelo
que nelle se viu, até ha parte de Segoa, acima
da sua foz, não foi mais q^{ue} hum pequeno Iga-
rupe, de Riacho, que ali entrava para alguns
lugos interiores. Entre as Seguas, acima da
Iha dos Muros, e de depois do Baile A.º 2.

R. Suavísima

O seu mesmo nome o que quer dizer he - Lago de
mao chello. Digo delle, o mesmo que do das An-
las A.B. Dist. 20 Segos emeia acima delle, de-
frente da Praia Mt. 4. A.B.

At. Que destes Rios acima, os maiores,
quanto a baixo, e que se acham
mercantil nome, são

(a) *Selamargem orientalis*

O. Arizumana, N. 1.

O dos Marmellos A. S.

O dos Machados N.º 9.

O Sumari N. 18.

Neurons

O das Amnis. N. 2.

O. Maturini & Co.

O Anhangutini N. 4.

Одъяснива № 4.

[illegible]

Amacub, et. 6.º debruça-se para o mar, e o Lago, que se encontra
 todo o tempo abonda de tartarugas, com muitas outras
 clássonem, de que se temo, se puzer os olhos as caméras
 por terra, como se acaba de escrever, que se faz, para
 sempre mais brevidade, se puzer os olhos a lago antecedente.

*Uasinipaua, ou Lago do Uasinipaua, de frente da En-
 tra superior da Ilha de It. 6.º* Compreende do-
 us Lagos, hum maior do que o outro; ambos mu-
 to frequentados pela enchente.

It. 6.º debruça-se para o mar, e o Lago, que se encontra
 todo o tempo abonda de tartarugas, com muitas outras
 clássonem, de que se temo, se puzer os olhos as caméras
 por terra, como se acaba de escrever, que se faz, para
 sempre mais brevidade, se puzer os olhos a lago antecedente.

Guajaraipaua, de frente da Ilha de It. 6.º Chamada
It. 6.º e *It. 6.º*, por outro nome, *Canauari*, por com-
 preender logo a entrada dos Lagos, o segundo
 do segundo nome. Estendendo-se por elle dentro se vai
 ter adentro muitos, até chegar-se ao ultimo, que se
 internão pelo terra firme; vindo-se de humra outra
 parte muitos *Castanhais*, de cujos frutos se susten-
 tavao até agora os *Muitos* seus habitantes.

*Uautipaua, ou Lago do Uautas, para onde da
 entrada o Rio It. 6.º e *It. 6.º* da margem occidental.
 Por elle se vai ter verdadeiramente a humra *Sabida*
 de Lagos, pelos quaes se puzer, e deixo os *Muitos*,
 mediante os muitos *Rios*, e *communiçães* que*

tam, tanto para o Rio das Américas, como para os
do delimitados. Sendo assim o grande Lago mais
pequeno, o maior das que tem este Rio.

8.
Ipaiaçu, ou Lago comprido, porque reconhe-
ce hum canal. Entre a sua entrada de ponte da
Ilha de Mandiúba. Sit. 10. N. 15. e Munda de
ponte pela enchente, porém de águas secas não pode
navegar.

9.
Matari-ipaiaçu, pouco inferior à Ponta superior
da Ilha de Anari. Sit. 10. N. 10. He Lago grande
que comprehende duas, o primeiro maior que o se-
gundo, ambos em todo o tempo muito fartos de Ca-
ça, e de Peixe. Pello que sempre habitam nelle
os Muras, que bastantes Indios alli matam os dor-
da Villa de Porto.

10.
Pavonabuba-ipaiaçu, ou Lago do Pavonabuba, de frente
das Ilhas de Anari e Anari. Sit. 10. N. 14. e 15. He
Lago pequeno.

11.
Machaurri-ipaiaçu, Lago grande do de Mataurri-
ta.

12.
Macanari-ipaiaçu. Outro Lago grande de frente da
Ilha das Anas. Sit. 13. N. 20.

^{13.}
Senipáua-ipáua, também Lago grande, de frente
 da Ilha do *Senipáua* Tit. 15. N. 22.

^{14.}
Maniim-ipáua, Lago grande, nauco inferior
 a Ilha de *Muicacutaba*.

^{15.}
Muicacutaba-ipáua, Lago pequeno, por cima
 prido, de frente daquelle Ilha. Tit. 15. N. 25.

^{16.}
Itatuanana-ipáua, Lago grande, no parallelo das
 quellas ilhas apim ditas. Tit. 15. N. 21, 22, e 29.

^{17, 18, 19, 20, 21, 22.}
 Seis pequenos Lagos immediatos ao Rio Capará:
^{23. e 24.}

Mapia-ipáua, acima de *Auaim-tyrim*, e outro
 nome da ensada, sem nome que se achou.

Ad. Que concundo de nomes, para por
 elles se especificarem, outros muitos
 Lagos, que há, Rio acima. Succeden-
 do acada praso concorrerem juntas e
 huma mesma situação diversas toas
 de diferentes Lagos: seria maior con-
 fusão, e explicalas, como tenho feito
 acima, do que advertir simplesmente
 de, que até a primeira Cachoeira há
 muitos de huma, e outra margem.

13.
Requiescant in pace. Amen. Requiescant in pace.
da illis de Requies. An. 13. 13.

14.
Requiescant in pace. Amen. Requiescant in pace.
da illis de Requies. An. 13. 13.

15.
Requiescant in pace. Amen. Requiescant in pace.
da illis de Requies. An. 13. 13.

16.
Requiescant in pace. Amen. Requiescant in pace.
da illis de Requies. An. 13. 13.

17.
Requiescant in pace. Amen. Requiescant in pace.
da illis de Requies. An. 13. 13.

18.
Requiescant in pace. Amen. Requiescant in pace.
da illis de Requies. An. 13. 13.

19.
Requiescant in pace. Amen. Requiescant in pace.
da illis de Requies. An. 13. 13.

20.
Requiescant in pace. Amen. Requiescant in pace.
da illis de Requies. An. 13. 13.

21.
Requiescant in pace. Amen. Requiescant in pace.
da illis de Requies. An. 13. 13.

Ate aqui tão somen

te, me permitem os movimentos dos Indios das nossas tripolações, e fazer copiar esta Relação. Tudo ate agora tem sido de acordo, e sem cansada viagem: As demoras, que sou obrigado a fazer, são as que mais os affligem. Os que são casados, lembrão-se de suas mulheres, e de seus filhos, aos quaes, dizem elles, que deixarão sem do-
cas feitas, para terem farinha, de que se alimentarem. Os Solteiros não podem ver com indifferença, o quanto lhes eu prolongo os trabalhos desta viagem. Alguns, e outros principião a dispor no-
ssa fuga, pelos preparativos que fazem; e se a conse-
guem em humo paizagem como esta, mal de nós, que tarde seremos soccorridos. Dito que, o meio mais eficaz, que tenho, para os cohibir, he o de le-
vantar Annuaes, e seguir viagem; reservando para
mais opportuna occasião a conclusão desta Copia.
inteira, segundo a eu tinha escripto, e ella se acha
distribuida pelos Titulos, que consta do principio
o desta Relação. D. G. da P.ª pelos annos que ha-
verem mister. Cachuirá de Santo Antonio, aos 30 de Set.
de 1739. De V.ª

Muito humilde Sr.

Manoel de Sá